

Autoagressão em jovens usuários de redes sociais de mídia visual

ROCHA, B. A. A.¹; BARROUIN M., P.²; DANTAS, R. A.²; COELHO, V. A. A.¹

1. Universidade Federal de Ouro Preto; 2. Universidade Federal de Minas Gerais

INTRODUÇÃO

Nas últimas duas décadas, houve o crescimento exponencial do uso de plataformas de rede social, especialmente pelos jovens¹, sendo que, segundo a pesquisa Digital 2023, o Instagram e o TikTok são duas das cinco redes sociais mais utilizadas por essa faixa etária, as quais são as únicas de conteúdo essencialmente visual e associadas a algoritmos que facilitam a exposição do usuário a postagens similares às já vistas (Swart, 2021). Essas plataformas são palco frequente para compartilhamento de imagens de autoagressão não-suicida (NSSI)^{1,2,3}, de modo que jovens facilmente as acessam por meio de hashtags referentes à própria automutilação ou relacionadas a outros sofrimentos mentais, como depressão^{2,4}. Tais exposição e documentação de comportamentos autodestrutivos constantes por parte de usuários dessa faixa etária gera questionamentos quanto ao impacto dessa atividade virtual e de suas motivações na propagação e intensificação de pensamentos e comportamentos de autoagressão (SITB).

OBJETIVO

Realizar uma revisão da literatura sobre a relação entre a exposição a redes sociais focadas em mídias visuais e a incidência de automutilação entre jovens, visando prevenção e manejo de comportamentos de risco para suicídio nessa população.

METODOLOGIA

Foi realizada pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed e selecionados 13 artigos em língua inglesa dos últimos 10 anos. Os descritores utilizados foram “self harm”, “tiktok”, “instagram” e “teens”, conectados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”.

RESULTADOS

SITB tendem a emergir na adolescência, destacando a NSSI, que é associada a tentativas de autoextermínio⁵. Sua prevalência entre jovens varia de 7% a 24%³, sendo um comportamento suscetível à influência social e da mídia⁶. As taxas de SITB aumentaram recentemente, assim como o uso de redes sociais, utilizadas por 97% dos jovens entre 13 e 17 anos⁷. Tais dados podem relacionar-se à exposição de imagens e de relatos de NSSI nessas plataformas⁸, sobretudo o Instagram^{2,6}, em que jovens passam, em média, 2,4 horas diárias¹, seguido pelo TikTok⁹. Nessas redes, há registro regular de métodos de NSSI, criando um ambiente propício à influência e ao contágio social¹⁶. No Instagram, postagens de NSSI geram mais engajamento do que outras^{1,10}, sendo que fotos de lesões têm o dobro de comentários, com médias variando pela gravidade: 10.3 em lesões graves, 3.7 em moderadas e 2.6 em leves². A exposição a tal conteúdo e o reforço positivo online podem desencadear impulsos de NSSI¹⁰, promovendo sua normalização e elevando a capacidade adquirida para o suicídio⁷, que é a segunda maior causa mundial de morte de jovens⁸. Devido ao estigma das NSSI e à reação negativa de profissionais e de familiares^{10,11}, muitos jovens se expõem a tais riscos, buscando informações, validação e apoio social¹⁰.

CONCLUSÃO

A exposição contínua a imagens de NSSI traz riscos de contágio social e reincidência de SITB¹⁶, demandando intervenções entre jovens em risco que instrua sobre os males de divulgar e interagir com esse conteúdo e forneçam o apoio social por eles buscado online^{4,10,11,12,13}. É necessária a inclusão da atividade virtual de pacientes na avaliação psiquiátrica e a reflexão social quanto ao julgamento daqueles que sofrem com NSSI.

REFERÊNCIAS

- 1: Moss C, Wibberley C, Witham G. Assessing the impact of Instagram use and deliberate self-harm in adolescents: A scoping review. *Int J Ment Health Nurs.* 2023 Feb;32(1):14–29. doi: 10.1111/inm.13055. Epub 2022 Aug 22.
- 2: Brown RC, Fischer T, Goldwich AD, Keller F, Young R, Plener PL. #cutting: Non-suicidal self-injury (NSSI) on Instagram. *Psychol Med.* 2018 Jan;48(2):337–346. doi: 10.1017/S0033291717001751. Epub 2017 Jul 14.
- 3: Moreno MA, Ton A, Selkie E, Evans Y. Secret Society 123: Understanding the Language of Self-Harm on Instagram. *J Adolesc Health.* 2016 Jan;58(1):78–84. doi: 10.1016/j.jadohealth.2015.09.015. PMID: 26707231;
- 4: Lavis A, Winter R. #Online harms or benefits? An ethnographic analysis of the positives and negatives of peer-support around self-harm on social media. *J Child Psychol Psychiatry.* 2020 Aug;61(8):842–854. doi: 10.1111/jcpp.13245. Epub 2020 May 27.
- 5: Grocott LR, Mair A, Galione JN, Armev MF, Huang J, Nugent NR. Days with and without self-injurious thoughts and behaviors: Impact of childhood maltreatment on adolescent online social networking. *J Adolesc.* 2022 Jul;94(5):748–762. doi: 10.1002/jad.12060. Epub 2022 Jun 13.
- 6: Miguel EM, Chou T, Golik A, Cornacchio D, Sanchez AL, DeSerisy M, Comer JS. Examining the scope and patterns of deliberate self-injurious cutting content in popular social media. *Depress Anxiety.* 2017 Sep;34(9):786–793. doi: 10.1002/da.22668. Epub 2017 Jun 29.
- 7: Nesi J, Burke TA, Lawrence HR, MacPherson HA, Spirito A, Wolff JC. Online Self-Injury Activities among Psychiatrically Hospitalized Adolescents: Prevalence, Functions, and Perceived Consequences. *Res Child Adolesc Psychopathol.* 2021 Apr;49(4):519–531. doi: 10.1007/s10802-020-00734-4. Epub 2021 Jan 6.
- 8: Walker A, Zirlik A, Stockbridge M, Wilcox HC. A Linguistic Analysis of Instagram Captions Between Adolescent Suicide Decedents and Living Controls. *Crisis.* 2024 Mar;45(2):136–143. doi: 10.1027/0227-5910/a000928. Epub 2023 Oct 11.
- 9: Basch CH, Donelle L, Fera J, Jaime C. Deconstructing TikTok Videos on Mental Health: Cross-sectional, Descriptive Content Analysis. *JMIR Form Res.* 2022 May 19;6(5):e38340. doi: 10.2196/38340.
- 10: Brown RC, Fischer T, Goldwich DA, Plener PL. "I just finally wanted to belong somewhere"—Qualitative Analysis of Experiences With Posting Pictures of Self-Injury on Instagram. *Front Psychiatry.* 2020 Apr 21;11:274. doi:10.3389/fpsy.2020.00274.
- 11: Chen SS, Lam TP, Lam KF, Lo TL, Chao DVK, Mak KY, Lam EWW, Tang WS, Chan HY, Yip PSF. Youths' attitudes toward open discussion of suicide, preferred contexts, and the impact of Internet use: An exploratory sequential mixed-methods study in Hong Kong. *Int J Soc Psychiatry.* 2023 May;69(3):575–586. doi:10.1177/00207640221123394. Epub 2022 Sep 18.
- 12: Mitchell KJ, Banyard V, Ybarra ML. What Youth Think About Participating in Research About Exposure to Self-directed Violence. *J Adolesc Health.* 2022 Apr;70(4):666–672. doi: 10.1016/j.jadohealth.2021.11.018. Epub 2021 Dec 23.
- 13: Chen SS, Lam TP, Lam KF, Lo TL, Chao DVK, Mak KY, Lam EWW, Tang WS, Chan HY, Yip PSF. The Use of Close Friends on Instagram, Help-Seeking Willingness, and Suicidality Among Hong Kong Youth: Exploratory Sequential Mixed Methods Study. *J Med Internet Res.* 2022 Oct 12;24(10):e37695. doi: 10.2196/37695.

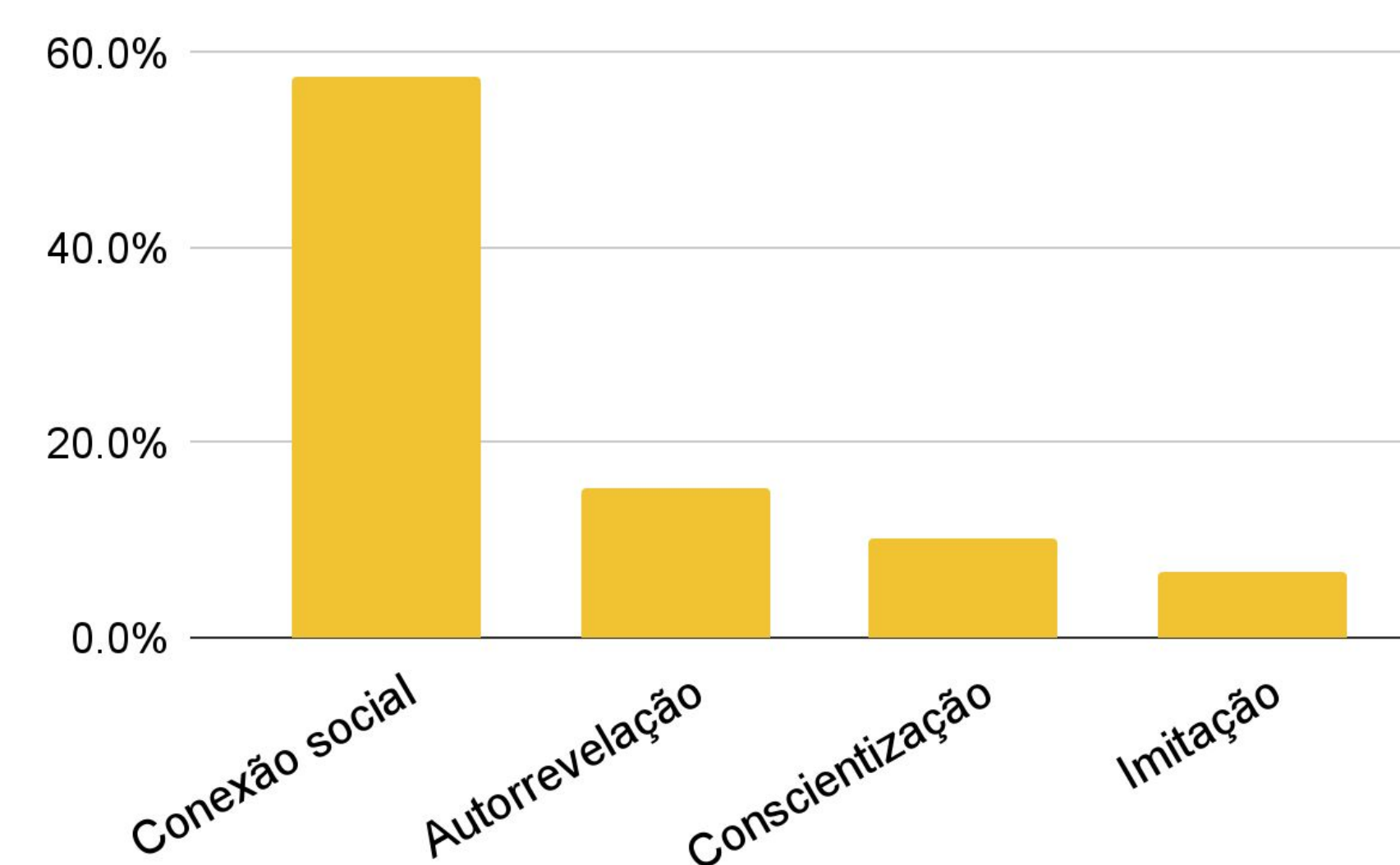


Gráfico 1: Motivação para iniciar postagem de imagens de NSSI no Instagram (Brown et al., 2020)

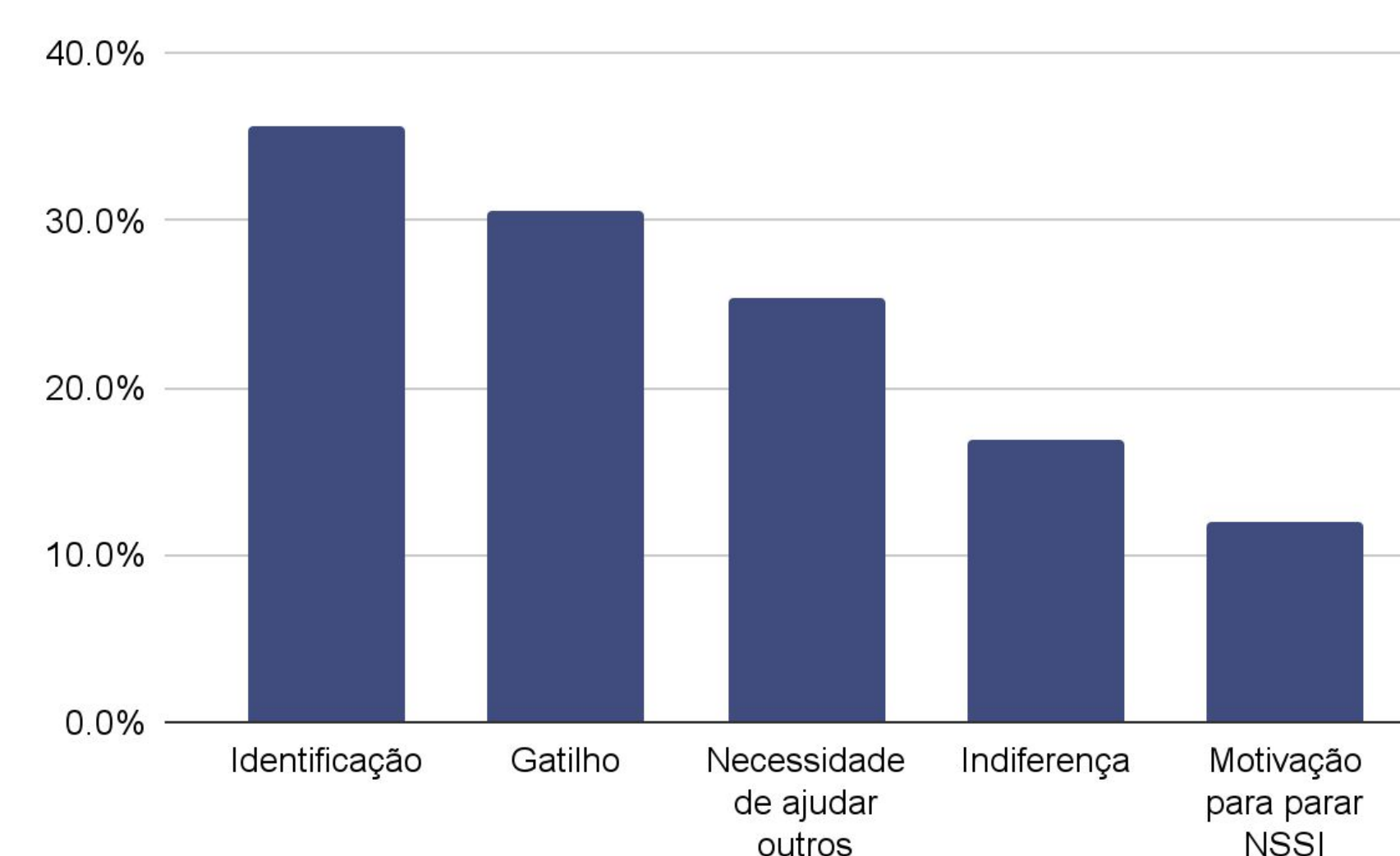


Gráfico 2: Reação de praticantes de NSSI que postam suas lesões no Instagram a imagens de NSSI de outros (Brown et al., 2020)

